

na saúde pública dos serviços de hemoterapia. Além das campanhas para atrair doadores, as comemorações referentes ao Dia Mundial do Doador de Sangue são realizadas nesse período. Em 2025 a principal inovação foi a ampliação do turno de doações nos sábados do mês de junho como uma das estratégias de captação. Essa medida pode ter contribuído significativamente para o aumento no número de doações observado. Entretanto, apesar do crescimento na produção de hemocomponentes, houve um aumento do descarte por vencimento, o que está diretamente relacionado à redução nas solicitações de transfusões, resultando em menor escoamento do estoque. Destaca-se que os três hospitais têm perfil de atendimento diferente, o que pode impactar no gerenciamento do estoque. Observa-se que a doação regular proporciona melhor aproveitamento da produção, reduzindo desperdícios e otimizando recursos. Além disso, a adequação operacional como o reforço na equipe de atendimento foi essencial para acolher o doador de sangue. O Junho Vermelho tem papel significativo no gerenciamento de estoque, desde que acompanhado por estratégias planejadas e multiprofissionais de captação, processamento, estoque e gestão, dessa forma dimensionando o real benefício para as demandas transfusionais dos pacientes. Além disso, ressalta-se a importância na adoção de ações semelhantes a essa durante todo o ano.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105759>

ID – 1267

O LEGISLATIVO A FAVOR DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE

TPR Melo

Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Fundação Hemominas), Juiz de Fora, MG, Brasil

Introdução: A Fundação Hemominas conta com diversas iniciativas para estimular na população o interesse pela doação voluntária de sangue. Essas ações, ganham muito mais visibilidade e força, quando é possível contar com parcerias que impulsionem a temática. É o caso do Programa Doador do Futuro no Hemocentro Regional de Juiz e Fora. **Objetivos:** O Doador do Futuro é uma iniciativa da Fundação Hemominas, e o lançamento do seu projeto-piloto aconteceu em 1987, durante o XIV Congresso do Colégio Brasileiro de Hematologia realizado em Belo Horizonte. Através da parceria com as escolas públicas e privadas, seu objetivo é aguçar em crianças e adolescentes, a consciência e responsabilidade quanto a uma futura atitude para o ato de doar sangue. Além disso, os “futuros doadores” podem se tornar, de imediato, multiplicadores de uma causa tão nobre, ao se informarem sobre condições, critérios e fluxo da doação voluntária de sangue. **Material e métodos:** O Programa desenvolve um trabalho educativo, desmitificando tabus e credices sobre o processo e importância da doação. O resultado esperado é, a médio e longo prazo, a mudança cultural da sociedade, estimulando a solidariedade e o altruísmo. Ao entrar em contato com essa

temática, desde a infância, abre-se portas para que, ao completarem 16 anos, já se tornem doadores regulares. **Discussão e conclusão:** Desta forma, para reforçar a importância de levar esse conhecimento para o ambiente escolar, através de iniciativa de servidores do setor de captação do Hemocentro Regional de Juiz de Fora, buscou-se formas de fortalecer essa parceria, demandando elaboração e promulgação de uma legislação municipal em torno dessa temática, com objetivos que fossem ao encontro da proposta do Programa Doador do Futuro. Assim, foi possível a promulgação da lei 14672 de 31 de julho de 2023 (que alterou a lei 12.803/2013) que explicita a “autorização e inclusão no currículo das escolas municipais, do conteúdo programático multidisciplinar relativo à doação de sangue, órgãos, tecidos e partes do corpo”. Ter uma legislação que fortalece a premissa do nosso Programa e incentiva a temática no ambiente escolar, abre portas para que a conscientização chegue a vários espaços, atingindo faixas etárias variadas. O município também conta com uma outra legislação de Nº 14.227 de 09 de agosto de 2021, que “Institui a Campanha Bimestral de Doação de Sangue no Município de Juiz de Fora”, da qual a Captação do Hemocentro, também participou da elaboração. Somente a legislação, não garante o sucesso da parceria e o alcance esperado. Porém, entendemos que, já reforça o compromisso, não apenas cívico e moral, mas também político com o ato da doação. Doar sangue garante a efetivação do direito ao acesso à saúde, uma vez que, sem o sangue humano, as transfusões para quem necessita não podem ser realizadas. Mais do que um ato de solidariedade é um direito público constitucional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105760>

ID – 721

OS DESAFIOS NA ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO PARA SOLICITAÇÕES DE ESTOQUE ATRAVÉS DE SISTEMA INFORMATIZADO

LCRM Silva

Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A gestão de estoques de hemocomponentes requer precisão, rastreabilidade e agilidade, especialmente em instituições com múltiplas agências transfusionais. Solicitações realizadas por planilhas e e-mails geram falhas de comunicação, dificultam o controle e elevam os custos logísticos. A informatização desses processos surge como solução estratégica para otimizar fluxos, integrar equipes e permitir análises robustas. Este estudo descreve a implementação de uma funcionalidade informatizada voltada à solicitação de hemocomponentes, destacando seus impactos operacionais e analíticos. **Objetivos:** Analisar a implementação de uma funcionalidade informatizada no processo de solicitação de hemocomponentes, visando otimizar as rotas de abastecimento das agências transfusionais e acompanhar os acionamentos esporádicos, quando o estoque da unidade não atende à demanda. O estudo busca avaliar os impactos na eficiência logística, redução de custos, rastreabilidade e uso de

ferramentas analíticas. **Material e métodos:** Foi desenvolvida uma funcionalidade integrada ao sistema informatizado utilizado no processo de expedição, com foco na substituição de pedidos manuais e planilhas em Excel, anteriormente enviados por e-mail, para abastecimento das agências transfusionais. O módulo de solicitação de estoque contempla: monitoramento das solicitações por rota e esporádicas, com foco em eficiência logística; A Especificidade das Solicitações; inclusão de dados como tipo de hemocomponente, grupos sanguíneos, fenótipos e procedimentos especiais; O Controle do Solicitado vs Enviado: rastreabilidade das informações, conferência em tempo real; A Melhoria na Comunicação: substituição de ligações, mensagens e email por uma interface direta entre a expedição e as agências transfusionais e controles de custos. A partir de julho de 2024, o sistema passou a ser integrado ao Power BI, permitindo análises mais robustas das solicitações por unidade e modalidade. A ferramenta possibilita a estratificação de dados como volume de solicitações para abastecimento de rotas e solicitações esporádicas, visando mensurar o impacto financeiro logístico por unidade. Essa visualização se tornou essencial para a gestão de indicadores estratégicos de custo. **Resultados:** A ferramenta resultou em uma melhoria significativa na interação entre as equipes, redução de ruídos na comunicação e eliminação de etapas manuais. A rastreabilidade foi aprimorada, e a precisão nas solicitações aumentou. Em julho de 2024, eram registradas cerca de 5.200 solicitações através de planilhas e envio por e-mail, por fora do sistema; ao longo da implantação, em julho de 2025, o número reduziu para 1.500, refletindo a adesão progressiva e o ganho operacional. O uso do Power BI contribuiu para identificar unidades com alta taxa de pedidos esporádicos e reavaliar a eficácia das rotas, promovendo ações corretivas. **Discussão e conclusão:** A implementação da funcionalidade informatizada otimizou o controle de estoque em hemoterapia, promovendo agilidade, rastreabilidade e transparência nas solicitações. A integração ao Power BI ampliou a análise de dados, permitindo identificar desperdícios e ajustar práticas logísticas. A mudança cultural foi superada com treinamentos e reforço das orientações. A redução das solicitações por fora do sistema, a melhoria da comunicação e o monitoramento em tempo real evidenciam que soluções digitais bem estruturadas qualificam a operação e a tomada de decisão nos serviços de hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105761>

ID – 2734

PAINEL DINÂMICO PARA GESTÃO E MONITORAMENTO DE INDICADORES EM COLETAS EXTERNAS DE SANGUE DE UM HEMOCENTRO REGIONAL

LNM Sales, ANCP Roscani, C Costa-Lima,
JE Baungartner, VF Duarte, RA Santos,
M Addas-Carvalho

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) -
Campinas - SP - Brasil;

Introdução: A gestão eficiente das coletas de sangue é essencial para garantir a segurança transfusional e a continuidade do abastecimento. A utilização de um painel de indicadores em tempo real apoia a tomada de decisões estratégicas e operacionais, proporcionando visibilidade e controle das atividades de captação de um Hemocentro Regional. **Objetivos:** Descrever o desenvolvimento e a implementação de um painel dinâmico de indicadores para o monitoramento contínuo das doações de sangue, utilizando a plataforma Looker Studio, com foco no suporte à gestão de uma Hemorrede Regional. **Material e métodos:** Foi desenvolvido um painel interativo no Looker Studio, integrando dados operacionais de coletas externas e agendamentos provenientes de bases institucionais. Os indicadores monitorados incluíram: volume mensal de coletas, sazonalidade, comparativo entre locais de coleta, eficiência operacional e cancelamentos. A estrutura foi projetada com interface intuitiva, filtros interativos (por local, período e tipo de coleta) e atualização automatizada. O desenvolvimento contou com a participação da gestão do Hemocentro e passou por fase piloto para validação. **Resultados:** O painel possibilita acesso rápido e centralizado às informações, facilitando a identificação de tendências, variações sazonais e desempenho por local. A ferramenta contribuiu para o redirecionamento de equipes, alocação de recursos, priorização de ações de captação e correção proativa de desvios favorecendo ajustes estratégicos baseados em dados. **Discussão e conclusão:** A adoção de tecnologia de Business Intelligence (BI) nos serviços hemoterápicos demonstrou impacto positivo na agilidade e precisão da tomada de decisão. O uso do Looker Studio proporcionou transparência e integração entre setores, reduziu o tempo de resposta e melhorou a comunicação interna. A disponibilização de informações em tempo real potencializou a eficiência das estratégias de captação e consolidou a cultura de melhoria contínua. Reuniões periódicas com gestores evidenciaram o valor da informação atualizada para decisões assertivas alinhadas às demandas operacionais. O painel dinâmico de indicadores consolidou-se como recurso estratégico para o monitoramento e a gestão das coletas de sangue no Hemocentro Regional. Sua flexibilidade, baixo custo e potencial de replicação o tornam aplicável a outros Hemocentros, contribuindo para uma gestão inteligente da captação, maior segurança transfusional e sustentabilidade operacional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105762>

ID – 985

PERFIL DA TRIAGEM SOROLÓGICA PARA SÍFILIS EM DOADORES DE SANGUE: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 2014 À 2025

PC Giacometto, BK Van Linschoten, LS Trad

Hemocentro Regional de Maringá, Maringá, PR,
Brasil

Introdução: A triagem sorológica é uma etapa essencial no processo de doação de sangue, com objetivo de garantir a qualidade dos hemocomponentes e prevenir a transmissão